

CHECK IN

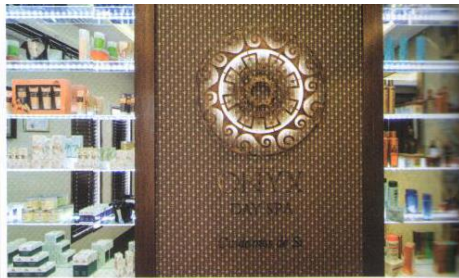
ONYX
DAY SPA



Oásis DE LUXO

Por Janice Pederneira
Fotografia Malocha

Onyx Day Spa é um novo conceito de spa urbano, um refúgio onde encontrará o equilíbrio entre o corpo e a mente.



Imagine-se a encontrar um refúgio, dentro da cidade, bem no centro de Talatona, onde consegue ficar longe do stress diário e da confusão habitual que fazem parte do quotidiano. Um espaço que lhe proporciona momentos de relaxe e equilíbrio entre o corpo e a mente, com terapias tradicionais, tratamentos de beleza e redefinição corporal.

Onyx Day Spa adoptou este conceito de spa urbano, que permite proporcionar aos clientes momentos inesquecíveis, aliando o bem-estar, a saúde e a beleza num espaço único. As cores quentes mas neutras invadem o espaço, onde por vezes as paredes creme se encontram com outras de tons mais quentes e adornadas de forma muito delicada por papéis de parede com padrões intimistas e elegantes. O cheiro das velas aromáticas despertam a curiosidade no olfacto dos clientes, um misto de papaia, baunilha e um outro aroma que não consigo definir, mas que cheira maravilhosamente. Numa bancada está exposto um prémio recebido em 2013, «Top Performer Award», atribuído pela LCN. O spa divide-se em três ambientes, uma área dedicada à beleza, outra à saúde e outra ao bem-estar. O que mais gostei foi de verificar que apesar de disponibilizarem serviços distintos existe uma uniformidade na decoração de todo o espaço.

É mais que sabido que a vaidade é um ponto assente nas mulheres e que os homens se têm tornado verdadeiros metrossesuais, cuidando de si. Neste mundo cada vez mais moderno onde a imagem que passamos tem ainda mais valor e onde também sentimos, cada vez mais, necessidade de estarmos bem com o nosso corpo e mente, nada é mais gratificante do que terminar o dia, depois do trabalho num spa. A equipa, toda ela fardada em tons de castanho combinados com a decoração do spa, circula de forma silenciosa e com um sorriso no rosto fazendo-nos sentir bem-vindos. Enquanto a Esmeralda me tratava das mãos explicando todo o processo, eu ia «deitando o olhos» cadeiras enormes e confortáveis dispostas do outro lado da sala onde algumas clientes tratavam dos pés. Imaginava-me a receber uma massagem e a dormir durante uns minutinhos. Depois de receber o tratamento completo de mãos e pés, entreguei-me literalmente à área do cabeleireiro, onde a Andréia me deu as boas-vindas enquanto me passava as mãos pelo



cabelo e me fez uma pequena análise do seu estado, recomendando alguns produtos e metendo «mãos à obra». (A massagem na cabeça, depois de terminada a lavagem, é de fazer revirar os olhos.) Ao meu lado senta-se um cliente, homem, de quarenta e poucos anos que foi cortar o cabelo. Adoro ver este à vontade masculino num universo outrora considerado feminino! Enquanto aguardo pela minha vez, sento-me na sala de estar a beber um chá, admirando mais uma vez a decoração do espaço. Reparo em duas lanternas de chão, num metal envelhecido, colocadas no canto do sofá branco, bem perto da sala onde a Paula, uma das esteticistas, se despede de uma cliente. A porta aberta deixa sair o cheiro a papaia, «nesta sala – diz ela, como se tivesse a satisfazer a minha curiosidade – fazemos tratamentos faciais e corporais, depilação a laser e com cera, e as massagens». A nossa conversa é interrompida por uma voz que anuncia que a Dra. Cheila aguarda por mim. Nesta sala somos recebidos por um sorriso contagiante e uma voz amigosa, acalmando os mais medrosos que necessitam de ajuda para aliviar a tensão, dores musculares, problemas hormonais e até que queiram deixar de fumar através da acupuntura. O segredo, digo eu, é relaxar e deixar-se levar, pela música com sonoridades relaxantes e o cheiro agradável que paira no ar. A janela fica aberta para renovar o ar e permitir que os maus fluidos saiam do nosso corpo. A lista de tratamentos e benefícios conseguidos é imensa, para além dos tratamentos de medicina chinesa, como acupuntura e a massagem Tuina, neste espaço também existem tratamentos de nutrição e emagrecimento.

Uma picada nos pés para ajudar a relaxar e enquanto vai aplicando as agulhas de forma delicada vai explicando as razões para utilização daqueles pontos, bem como os benefícios. No final sinto um misto de calor e frio, uma agulha com um bastão de artemisa na extremidade, que é queimado em cima da minha barriga e vai ardendo lentamente libertando um aroma relaxante, num tratamento complementar à acupuntura, de nome moxabustão... Passaram-se trinta minutos e nem dei por mim a adormecer. Senti-me tão relaxada que se tivesse ali o meu pijama ficava por lá a dormir. O stress deve ter fugido pela janela..... Eu, sem dúvida que voltarei.

